

Organizadores gráficos

Representações visuais

Muitos professores apreciam os benefícios proporcionados pelos organizadores gráficos durante o processo de aprendizagem. Os organizadores gráficos são representações visuais que ilustram os componentes de um conceito ou processo e suas relações. Essas representações visuais permitem que os alunos exercitem tanto o lado direito como o esquerdo do cérebro e assimilem as informações na forma lingüística e de imagem. Quando são criados por grupos, incentivam os alunos a verbalizar seu conhecimento e verificar com os colegas o que compreenderam.

Existem várias pesquisas que aprovam o uso de organizadores gráficos durante o ensino. Marzano, Pickering e Pollock (2001) registraram ganhos consideráveis nas conquistas dos alunos quando criaram vários tipos de diagramas e gráficos que mostravam a compreensão dos conceitos.

Jay McTighe, em seu livro *Graphic Organizers: Collaborative Links to Better Thinking* (1992), descreveu três estratégias para usar os organizadores gráficos no ensino e na avaliação, além de inúmeras formas dos alunos os usarem como auxiliares do processo de aprendizado.

Antes da instrução, um organizador gráfico é utilizado para fornecer a estrutura da apresentação do novo material ao mesmo tempo em que indica as relações entre as idéias. Criar um organizador gráfico e solicitar aos alunos para preenche-lo, possibilita mapear os conhecimentos prévios do aluno, suas áreas de interesse, dúvidas e concepções equivocadas.

Durante a formação, os organizadores gráficos ajudam os alunos a esclarecer relações, organizar seus pensamentos e formular planos ou etapas do processo. Eles envolvem os alunos em estratégias como seqüenciar, comparar, classificar, analisar e resolver problemas. Quando se pede que eles modifiquem uma estrutura organizada de informação, os alunos podem aprender com os próprios erros. Os organizadores gráficos possibilitam a troca de idéias sobre o porquê de uma relação ser válida ou não e os auxilia a identificar as que não haviam percebido. Os mapas ajudam a identificar equívocos sobre os conceitos e relações entre as idéias. É importante, revisar, corrigir concepções equivocadas dos alunos e identificar novas aprendizagens.

Após a formação, os alunos elaboram os próprios organizadores para isolar e organizar os conceitos principais. Essa operação de resumo é uma ferramenta útil para os alunos descreverem relações complexas em termos concisos e exatos. Os organizadores gráficos após a formação também estimulam a elaboração. Um aluno vincula seu conhecimento prévio ao que aprendeu e identifica as relações entre essas idéias ao cria-los. Os organizadores gráficos transformam as idéias abstratas em algo mais visível e concreto, possibilitando uma melhor avaliação das capacidades cognitivas. Além disso, os alunos ao elaborarem os mapas no início e no final de um projeto documentam seu crescimento.